



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No trigésimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB no Distrito Administrativo de Icoaraci – Daico, sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta fez o registro nominal da presença dos vereadores. Em seguida, invocando as bênçãos de Deus, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. José Dinelly lembrou que a Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso, onde ocorria a sessão, fora escolhida para ser a primeira escola cívico-militar de Belém, assumindo essa condição em 2020, através de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Belém - PMB e o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares – Pecim (parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Defesa). O convênio deve ser renovado anualmente e estava com um requerimento solicitando ao prefeito Edmilson Rodrigues que o fizesse, comunicou, pedindo aos demais vereadores que o subscrevessem. Matheus Cavalcante definiu a sessão itinerante como um instrumento para aproximar a CMB da população. Dentre as dificuldades enfrentadas pela população do distrito, destacou a falta de médicos nas unidades de saúde locais e a deficiência do transporte público. A CMB, atuando em parceria com a PMB, deve encontrar soluções para os problemas que afligem os moradores de Icoaraci, apontou. Sugeriu a utilização da via fluvial como alternativa ao transporte por ônibus para melhorar o fluxo das pessoas entre o distrito e o centro de Belém. Além do turismo, deveriam ser desenvolvidas novas alternativas para geração de emprego e renda para o povo da vila, cogitou, integrando-a ao centro de Belém a partir de uma gestão mais presente e eficiente. Informou ter subscrito o requerimento do vereador José Dinelly solicitando a continuidade do convênio, mantendo o Liceu de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso como escola cívico-militar. Defendeu maiores investimentos em educação e a adoção de cursos profissionalizantes nas escolas municipais de Icoaraci. Findo este pronunciamento, a presidente Enfermeira Nazaré Lima convidou a compor a Mesa a agente distrital de Icoaraci, senhora Ellana Fiama Souza da Silva. Pablo Farah apontou ser Icoaraci um dos maiores distritos de nossa capital, com cerca de 400 mil habitantes. Opinou que a vila recebia pouco de Belém, faltando melhorias em saneamento, educação, transporte público e fornecimento de água potável. Foram anos de investimentos reduzidos nas gestões municipais anteriores, mas os vereadores estavam juntos com a atual gestão municipal e cobriam melhorias para Icoaraci, afirmou. Investimentos em turismo, como a recuperação da orla da vila, gerariam emprego e renda, gerando o sustento das famílias, indicou. Parabenizou os cidadãos presentes à sessão por demonstrarem interesse na melhoria de suas comunidades, confessando, porém, que esperava ver o espaço lotado. As sessões itinerantes eram realizadas para aproximar a CMB do povo, pois se as pessoas não iam ao parlamento, então os parlamentares deveriam ir até a população. Disse que o prefeito Edmilson Rodrigues preocupava-se com Icoaraci, tendo sido um dos responsáveis pela construção de sua orla, e que grandes melhorias viriam para a vila a partir dos investimentos definidos no Plano Plurianual para o período 2022-2025 (PPA 2022-2025) e na Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2022 (LOA 2022). Agradeceu por fim ao deputado federal José Priante por destinar dez milhões de reais em emendas parlamentares para a construção do Terminal Hidroviário de Icoaraci, obra a ser realizada pelo governo estadual em convênio com Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – Sudam, o que ajudaria a fomentar o turismo. Findo este pronunciamento, o vereador Bieco assumiu a presidência da Mesa. Enfermeira Nazaré Lima qualificou Icoaraci com um distrito lindo, mas muito maltratado, pouco valorizado, carecendo de políticas públicas, de saneamento e transporte adequado. A má qualidade do transporte público é a principal queixa dos moradores da vila, informou, e a construção do sistema BRT ainda não resultara em melhorias no serviço, embora a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana – Semob estivesse presentemente tentando, através de um projeto de integração, beneficiar todo o distrito. Os artesãos de Icoaraci precisavam de visibilidade e de formas de escoamento de suas produções, indicou, relatando ter visitado o Bairro

Paracuri e verificado a necessidade de uma política pública de valorização do artesanato. Em seguida, enumerou os requerimentos que fizera em atenção às demandas dos moradores da vila: construção de uma creche no Bairro do Cruzeiro, limpeza da Estrada da Maracacuera, limpeza dos residenciais do Projeto Taboquinha, limpeza do Morro da 7ª Rua do Residencial Mestre Cardoso I, reforma e revitalização do Mercado Municipal de Icoaraci. Salientou que a PMB ainda estava em um processo de recuperação, mas contava com a ajuda da população e a atuação da agente distrital Ellana Fiama Souza da Silva para fazer de Icoaraci a terra da nossa gente. Icoaraci tinha grande potencial turístico, opinou, e o Terminal Hidroviário traria muito mais viabilidade e recursos a este setor de sua economia. Zeca do Barreiro elogiou a agente distrital Ellana Silva por ser dinâmica, ativa, não ficando apenas em seu gabinete esperando as coisas acontecerem. Chamou a atenção depois para o alagamento recorrente, ocorrendo a cada chuva havia muitos anos, do Conjunto Cohab Icoaraci. Pediu à Agência Distrital, com a anuência do prefeito Edmilson Rodrigues, que atuasse para resolver o problema, lembrando que, no ano seguinte, haveria recursos para tal. Defendeu o fortalecimento do turismo na vila, protestando contra a insegurança em sua orla e pedindo a instalação de um posto da Guarda Municipal de Belém – GMB naquela área, para dar mais tranquilidade aos visitantes. Referiu-se também à falta de médicos nas unidades de saúde do distrito, solicitando que isso fosse resolvido. Lívia Duarte ressaltou a importância da sessão itinerante por reunir a população, a agente distrital e os vereadores para discutir os problemas e levantar as principais demandas do povo da vila. Uma das adversidades enfrentadas, relevou, é a falta de creches em Icoaraci, sugerindo a criação de um projeto piloto de creche noturna na vila. Pediu apoio à aprovação de um requerimento que fizera nesse sentido, revelando haver o comprometimento da Secretaria Municipal de Educação – Semec para sua efetivação. O grande número de pedintes na orla deve-se ao desemprego na vila, urgindo criar uma política de geração de empregos para amenizar o problema. Referiu ser inaceitável ver todos os dias ônibus quebrados nas vias e a população nas calçadas esperando outro coletivo, sugerindo a substituição das empresas que prestavam o serviço. As empresas do centro de Belém relutavam em empregar os moradores de Icoaraci devido aos atrasos decorrentes do péssimo transporte público, acrescentou. Emerson Sampaio frisou que o objetivo principal da sessão itinerante é ouvir a população do Distrito de Icoaraci e elaborar, ao final, um documento oficial do Poder Legislativo Municipal levando as demandas e os problemas dos moradores ao gestor municipal. Belém passava por um processo de reconstrução, atestou, criticando as gestões municipais anteriores, cabendo essa árdua missão ao prefeito Edmilson Rodrigues. Visando isso, os vereadores estavam presentes nesta sessão, somando esforços com a PMB e com a população. Fabrício Gama referiu-se também à construção do Terminal Hidroviário de Icoaraci, elogiando o deputado federal José Priante por destinar verbas à sua construção. Tal investimento constituía um marco na história da vila, pois resolveria o problema crônico de sua orla, tratando-se de um terminal completo, climatizado, com sala de espera e sala de segurança, inteirou. José Priante pediu também a realização de um estudo para expansão da rede de água em Icoaraci, atendendo a mais de mil famílias, divulgou. Pastora Salete agradeceu a presença de todos, parabenizando o presidente da CMB, vereador Zeca Pirão, pela iniciativa de trazer a CMB junto à população com a realização das sessões itinerantes. Em uma sessão itinerante, arrazoou, há realmente a participação e a representação popular, pois os vereadores ouvem o povo. Blenda Quaresma sublinhou a falta de investimentos, por anos, em Icoaraci, sobrelevando as dificuldades enfrentadas pela juventude e pelas mulheres. Evidenciou o número reduzido de unidades de saúde e a falta de recursos para tratamento especializado na vila. Manifestou a certeza de que, com a atual gestão municipal, a situação de Icoaraci melhoraria efetivamente, com o apoio da CMB ao prefeito Edmilson Rodrigues. Igor Andrade expressou que as lideranças comunitárias deveriam ser ouvidas, mas somente aquelas realmente representativas que visassem melhorar e desenvolver cada vez mais o Distrito de Icoaraci. Não aceitaria falsas lideranças empenhadas em obter destaque pessoal, declarou. Acentuou a importância do Hospital Regional Abelardo Santos, obra de vulto do governo estadual entregue na gestão de Hélder Barbalho. Recordou que o hospital atendeu, em regime de portas abertas, os pacientes com covid-19 quando as unidades municipais de saúde estavam fechadas, durante a gestão do ex-prefeito Zenaldo Coutinho. O Terminal Hidroviário alavancaria o turismo em Icoaraci, assegurou, destacando a colaboração do deputado federal José Priante em sua construção. Discorreu que as mazelas do distrito decorriam de dezesseis anos de más gestões municipais, externando a convicção de que, com a parceria entre a PMB e o governo estadual e a participação da CMB e das lideranças comunitárias, avanços significativos seriam obtidos em Icoaraci. Roni Gás reiterou que a CMB estava presente na vila para ouvir as demandas dos moradores e conhecer os problemas que os afligiam. Saudou todos os habitantes, agradecendo os votos que ali tivera. Em seu primeiro ano de mandato, visitara Icoaraci, acompanhando as dificuldades enfrentadas pela população, que não eram diferentes em outras regiões de Belém, comentou. Avaliou que as gestões mudam, mas as mudanças não acontecem, julgando que a Agência Distrital de Icoaraci não tinha autonomia para atuar. Disse ser essencial profissionalizar a gestão pública, delegando-se tarefas a pessoas competentes. Dona Neves expressiu estar muito feliz por ser bem recebida nas secretarias municipais, levando até elas as

demandas da população. Relatou ter visitado várias vezes a agente distrital Ellana Silva, acompanhada de lideranças comunitárias, inteirando-a sobre solicitações e problemas das comunidades. Fez notar que chegou à vereança atuando também como liderança comunitária. Esclareceu atuar trazendo a bandeira da paz e do entendimento, evitando brigas e conflitos e buscando soluções. Juá Belém aludiu aos problemas de Icoaraci, citando a existência de ruas intrafegáveis, a falta de creches, a desvalorização da orla e a necessidade premente de geração de emprego e renda. Entretanto, afiançou, a CMB confia na atual gestão municipal e demonstrou isso ao autorizar o prefeito Edmilson Rodrigues a contratar um empréstimo de mais de 500 milhões de reais. Parabenizou o governador Hélder Barbalho pelo que tem feito não apenas por Belém, mas por todo o Pará. Fernando Carneiro parabenizou a Mesa Diretora da CMB por realizar as sessões itinerantes em vários distritos de Belém, informando ser um projeto de sua autoria, elaborado havia muitos anos, mas aprovado somente neste ano. Notificou haver outro projeto de sua autoria, também tornado lei, a Tribuna Livre, estabelecendo o pronunciamento de representantes de entidades na tribuna da CMB, por dez minutos, durante as sessões ordinárias da Casa, às quartas-feiras. Ninguém conhece melhor os problemas de Icoaraci do que seus moradores, ajuizou, e esta sessão destinava-se a ouvi-los, estabelecer prioridades e levar essas demandas à gestão municipal. A vila estava sem investimentos havia dezesseis anos, reiterou, recordando que sua orla fora construída durante a gestão anterior de Edmilson Rodrigues. Icoaraci precisava da geração de emprego e renda, de respeito e de investimentos públicos, sobrelevou. Lulu das Comunidades externou ter orgulho de morar em Icoaraci, sendo, na atual legislatura, o único vereador originário da vila. Relembrou ter participado de várias manifestações, congressos e conferências junto com as lideranças comunitárias, conhecendo o sentimento de indignação que frequentemente as mobiliza. Enunciou que, sendo morador de Icoaraci e vereador eleito por seus habitantes, estava realmente preocupado com o distrito, levando os anseios e as preocupações da comunidade à Prefeitura e ao governo estadual. Exaltou a importância da orla de Icoaraci como ponto turístico, importante para a economia da vila. Pediu a continuidade do projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso, declarando que solicitaria uma audiência com o prefeito Edmilson Rodrigues para discutir o assunto. Fábio Souza ponderou que todas as vozes devem ecoar na CMB, mas algumas vozes não representavam Icoaraci e somente a prejudicavam. Havia pouco tempo, reportou, tentara solucionar o problema dos autônomos da área de brinquedos, que sofriam por terem sido retirados da orla da vila. Graças à movimentação da Secretaria Municipal de Economia – Secen e da Semob o caso foi resolvido. Enfatizou a relevância de fomentar a atividade dos trabalhadores autônomos em uma época de desemprego e dificuldades econômicas advindas da crise provocada pela pandemia. Julgou indispensável manter o projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso. Amaury da APPD discorreu sobre o trabalho que desenvolvia em Icoaraci, juntamente com outros ativistas, em prol do desenvolvimento das atividades culturais, como os bois, as quadrilhas e os pássaros na quadra junina. Refletiu ainda existir em Icoaraci um sentimento separatista em relação a Belém devido à ausência de políticas públicas voltadas para o distrito. A vila tinha uma população maior do que a grande maioria dos municípios paraenses e devia receber atenção diferenciada do poder público, indicou, sendo prioritário melhorar o transporte público e oferecer um atendimento em saúde de qualidade à população. Esta sessão deve resultar em um documento, que seria levado ao Executivo Municipal, contendo as principais reivindicações e necessidades do povo de Icoaraci, finalizou. Miguel Rodrigues agradeceu pelo grande trabalho desenvolvido no Hospital Regional Abelardo Santos, sob a coordenação do diretor-executivo Marcos Silveira. Contou ter feito recentemente uma visita àquela casa de saúde, em companhia da vereadora Dona Neves, constatando *in loco* a excelência da gestão, sendo muito bem recebidos. Reportou depois ter recebido reclamações sobre a retirada das linhas de ônibus Paracuri I e Paracuri – Ver-o-Peso, o que prejudicava a população de Icoaraci. Solicitou à agente distrital Ellana Silva que levasse o fato ao conhecimento da Semob e do prefeito Edmilson Rodrigues para que a situação fosse regularizada. Acrescentou ter solicitado, através de requerimento à Mesa, a realização de um trabalho de sinalização e iluminação nas duas pontes de concreto da Rodovia Arthur Bernardes, pois à noite tornava-se difícil enxergar as vigas invertidas de concreto e isso poderia causar acidentes. Recordou que a CMB aprovara empréstimo de 500 milhões de reais para a PMB realizar obras de saneamento básico. Mencionou depois que, havia uma semana, não era realizada a coleta de lixo domiciliar na Passagem das Flores, pedindo providências. Renan Normando aludiu a um projeto de lei de sua autoria, que logo entraria em pauta na CMB, instituindo o artesanato cerâmico como Patrimônio Cultural Imaterial de Belém. Icoaraci é referência, sendo pioneira nesta atividade, reconhecida nacionalmente e internacionalmente por esta forma de cultura, apontou. As gestões municipais anteriores não exploraram de forma correta os aspectos cultural e turístico de Icoaraci, reputou, manifestando a esperança de que o prefeito Edmilson Rodrigues tivesse mais atenção e cuidado com o turismo e a rica cultura da vila. Acrescentou estar dialogando com a Fundação Cultural do Município de Belém – Fumbel para verificar a viabilidade de políticas públicas de incentivo aos artesãos de Icoaraci e que solicitara junto ao Banco do Povo uma linha de crédito em benefício dessa categoria. Túlio Neves,

como presidente da Comissão de Transportes da CMB, notificou que apresentaria um requerimento solicitando a reativação das linhas Paracuri I e Paracuri – Ver-o-Peso. Acrescentou ter ido à Semob, sendo bem recebido pela superintendente Ana Valéria Borges e por ela informado sobre a nova conexão do sistema de transporte por ônibus no sistema BRT que estava sendo implantado. Entretanto, continuou, é fundamental aumentar a capacidade de transporte utilizando a via fluvial, ligando Icoaraci ao centro de Belém, sendo este o objeto de outro requerimento, elaborado conjuntamente com os vereadores Igor Andrade e Fábio Souza, a ser apresentado ao prefeito Edmilson Rodrigues. John Wayne expressou sua gratidão por estar, em duas eleições, entre os dez vereadores mais votados em Icoaraci, afirmando nunca ter abandonado o povo da vila. Cientificou que apresentaria nesta sessão diversos requerimentos em benefício de sua população. Assumiu a palavra posteriormente a agente distrital de Icoaraci, Ellana Silva, e valorizou a iniciativa da CMB de realizar as sessões itinerantes afirmando que ela permite o amadurecimento da democracia em Belém, aproximando o Poder Legislativo da população e permitindo que se escute o povo. Icoaraci é um distrito importantíssimo e estratégico e enfrentava muitos desafios, ponderou, e esperava que, através dessa escuta, o parlamento municipal em parceria com o Executivo melhorasse de fato a vida de seus moradores. Informou ter realizado reuniões com a comunidade do Paracuri e representantes da Semob, quando foram retiradas as linhas de ônibus que atendiam aquele bairro, para dar um retorno à população sobre as tratativas feitas junto à empresa concessionária. Divulgou a proposta de fazer reuniões com os representantes dos bairros Paracuri, Paricás, Tenoné, Cruzeiro e Ponta Grossa na Semob, no dia seguinte, objetivando conhecer as reivindicações da população e realizar posteriormente uma audiência pública com as comunidades para explicar a terceira fase da integração do novo projeto de implantação direta do sistema BRT. Todos os pedidos que chegavam à Agência Distrital de Icoaraci eram mapeados, informou, e a Operação Inverno de limpeza de canais logo chegaria ao distrito. Houve muito avanço na recuperação asfáltica das vias da vila, assegurou, embora muito ainda houvesse a fazer. Todas as solicitações da população eram consideradas e realizadas dentro das limitações, inclusive orçamentárias, que havia neste ano, esclareceu, ressaltando ser o final de um exercício, trabalhando-se dessa forma até a abertura do novo exercício financeiro. Neste dia, realizava-se uma grande ação cidadã no Bairro Tenoné, na Escola Paulo Freire, atendendo a comunidade local, noticiou. Garantiu que a PMB, através do prefeito Edmilson Rodrigues, faria tudo que pudesse fazer para trazer dignidade e melhorar cada vez mais o distrito de Icoaraci. Advertiu que o trabalho estava apenas começando, com um ano de gestão a ser completado, e havia muita coisa a reformar na orla da vila, com a entrega apenas da primeira parte. Finalizou seu pronunciamento conclamando todos a ir à luta, expressando contar com o apoio da CMB para fortalecer a atuação da Prefeitura cada vez mais. Em seguida, foi concedida a palavra às lideranças comunitárias. Paulo Cabral, representante da Comissão de Saúde de Icoaraci, denunciou o serviço precário nas unidades de saúde do distrito. Inicialmente, relatou, não foi atendido ao chegar à Unidade Municipal de Saúde às seis e meia da manhã, sendo orientado a voltar às oito horas. Ao voltar depois, não conseguiu atendimento adequado, pois passava mal sentindo dores e recebeu apenas remédios paliativos, sendo mandado de volta para casa. Foi diagnosticado com apendicite ao fazer um exame particular de ultrassonografia, após três dias tendo crises de dor, e procurou tratamento no Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti (HPSM Mário Pinotti). Entretanto, foi ali agredido por três guardas que faziam a segurança do hospital após discutir com as técnicas de enfermagem ao protestar contra a forma como era feita a limpeza do vômito de um paciente. Wesley Nonato, presidente do Partido dos Trabalhadores no Distrito de Icoaraci, expôs que a sessão itinerante tornava os vereadores mais próximos ao povo. O mandato da vereadora Bia Caminha, que residia em Icoaraci, estava à disposição de todos na comunidade e buscava-se honrar o voto de cada um dos eleitores do distrito, anunciou. Conheciam as principais necessidades de Icoaraci – transporte, saúde e segurança pública – e lutariam junto com o povo por melhorias em nossa cidade, atestou. Piauí disse que a coragem deve vencer o medo e lutava havia mais de trinta anos em prol do povo de Icoaraci. Pediu a realização de uma auditoria na gestão municipal atual, classificando-a como ditatorial. A Unidade Municipal de Saúde tornara-se uma ditadura e a direção da Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso não dialogava com o povo, não atendendo as lideranças comunitárias. Reivindicou a troca da atual agente distrital de Icoaraci, Ellana Silva, dizendo que ela não era da localidade e não a representava. Havia mais de uma semana não era feita a coleta de lixo nas ruas da vila e elas estavam cheias de mato, denunciou. Jossimar Santos parabenizou o empenho do vereador José Dinelly em trazer o projeto cívico-militar para a Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso. Maria Elza Silveira, representante do Bairro do Tenoné, reclamou da falta de recursos para a área de saneamento e meio ambiente na localidade. Apesar das várias discussões realizadas, não vieram recursos para saneamento básico, sistema de esgoto, macrodrenagem e microdrenagem, completou, e a única verba vinda para o Tenoné, no valor de 500 mil reais, destinou-se à construção de duas praças. Doravante, ficaria atenta à destinação das emendas parlamentares dos vereadores da CMB, um montante de 48 milhões de reais, advertiu. Pediu a transformação da Unidade Básica de Saúde do Tenoné II em uma Unidade Municipal de Saúde para dar conta do

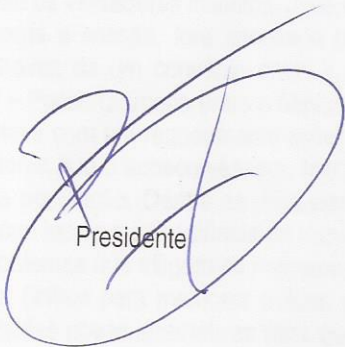
atendimento à população do bairro, que aumentou expressivamente nos últimos anos. Rosa da Taboquinha, conselheira de Meio Ambiente e Saneamento, apelou aos vereadores para que atentassem às baixadas e que a Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan tivesse uma atuação efetiva nesses locais. Reconheceu haver grande dificuldade para a ação da PMB porque os recursos existentes foram estabelecidos pela gestão anterior. Expressou acreditar muito no governo de Edmilson Rodrigues e na plataforma Tá Selado, onde as discussões eram feitas com a participação da população. Várias plenárias foram convocadas e não apenas as lideranças vieram discutir, mas também membros das comunidades, afirmou. Exprimiu ter confiança de que tudo daria certo, salientando, entretanto, ser essencial a colaboração de todos. Parabenizou a CMB por comparecer ao distrito realizando a sessão itinerante, pedindo aos vereadores que viessem mais vezes conhecer a realidade local, não apenas em época de eleição. William avultou a ineficiência do transporte público em Icoaraci, apontando ser insuficiente a quantidade de ônibus disponíveis e haver reduzido número de itinerários, fazendo com que as pessoas não conseguissem chegar a Belém em horário adequado. Criticou a atuação das empresas concessionárias de transporte Forte e Belém Rio, denunciando o grande número de ônibus que quebravam nas ruas diariamente. Pediu que fosse levada adiante na CMB a Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI para investigar o transporte público em Belém, considerando que nas duas gestões municipais anteriores houve descaso em relação ao tema. Kátia Melo, sargento da reserva e ativista pelas causas sociais, relatou lutar pela criação de uma creche e por educação de base no Jardim Sideral. Denunciou que a obra do BRT trouxe efeitos deletérios para as casas da região, provocando o entupimento dos canos de esgotamento. Elogiou a iniciativa de realizar a sessão itinerante, permitindo que a população fosse ouvida pelos vereadores. Hugo Menezes defendeu a manutenção do projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso, explicitando que muitos pais tiraram seus filhos de outras escolas para matriculá-los ali. Notificou que a comunidade estava mobilizada em prol dessa causa, havendo um abaixo-assinado pedindo a continuidade do convênio. Os habitantes de Icoaraci conheciam as necessidades do distrito, enfatizou, reclamando da retirada da linha de ônibus que servia os moradores do Bairro Paracuri. Vanciclei Portal elogiou o trabalho da agente distrital Ellana Silva. Criticou depois o serviço prestado pela Unidade Municipal de Saúde de Icoaraci, apontando a falta de médicos, o mau atendimento ao público e a falta de respeito da direção às lideranças comunitárias. Externou apoiar a continuidade do projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Cardoso. Rosivaldo da Luz, morador do Residencial Quinta dos Paricás, enumerou as dificuldades enfrentadas pelos que ali residem: transporte público ineficiente, fornecimento precário de energia elétrica, falta de médicos na Unidade Básica de Saúde e inexistência de uma feira. Pediu o apoio dos vereadores para solução desses problemas. Zunilde, líder comunitária, relatou que as gestões municipais se sucediam, mas as comunidades continuavam a enfrentar as mesmas adversidades. Agradeceu à agente distrital Ellana Silva por ser acessível e atenciosa, atendendo suas solicitações. Expressando ser justa, reconheceu que a agente distrital não tinha autonomia para resolver todas as situações. Pediu aos vereadores que dessem mais atenção às baixadas e às comunidades mais carentes, citando especificamente o Bairro Maracacuera, que se encontrava abandonado. Reivindicou melhorias no atendimento em saúde no Distrito de Icoaraci. Marcelo Ribeiro pediu a continuidade do projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Cardoso, lembrando que isso foi uma conquista do povo de Icoaraci, obtida com muita dificuldade. O projeto cívico-militar ensina empatia, solidariedade, cordialidade, educação, justiça, honestidade, humildade e responsabilidade aos alunos, alegou, solicitando o apoio dos vereadores à sua manutenção. Considerou muito oportuna a realização da sessão itinerante em Icoaraci, pois deu ensejo aos moradores para expor suas reivindicações. Em seguida, o presidente Bieco anunciou que todos os vereadores presentes haviam assinado um documento em apoio à manutenção do convênio entre a PMB e o Pecim, permitindo a continuidade do projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Cardoso. Leila Palheta - presidente do PSOL Belém e do Instituto Viver Periferia, moradora de Icoaraci - pediu que na próxima sessão itinerante fossem escutados primeiramente as lideranças comunitárias e após elas se pronunciassem os vereadores. Divulgou depois a entrega, neste dia, de títulos de terra em Icoaraci, através da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – Codem, às dezenove horas, na quadra de esportes do Colégio de Ensino Icoaraciense – CEI. Os vereadores vieram ao distrito ouvir as demandas do povo e eram comprometidos com a gestão municipal e com Icoaraci, asseverou. A vila precisava de mais atenção e cuidado por parte do poder público e estava obtendo isso na atual gestão municipal, opinou, dizendo ter certeza de que muito se melhoraria o Distrito de Icoaraci. Hipotecou sua solidariedade à agente distrital Ellana Silva, comentando não ser fácil para as mulheres ter atuação política. Ana Cláudia, conselheira tutelar, parabenizou os vereadores pela iniciativa de ouvir a população. Declarou comparecer à sessão em apoio aos pais que lutavam pela continuidade do projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Cardoso. Sobrelevou a importância da permanência do projeto para garantir às crianças uma educação de qualidade. Fez a leitura do artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, argumentando que a retirada do projeto cívico-militar constituía uma violação dos direitos

das crianças e adolescentes de Icoaraci. Pediu o apoio dos parlamentares à sua manutenção. Paulo Marques agradeceu a presença dos vereadores em Icoaraci e observou que em outras épocas isso não ocorria, julgando benéfica a proximidade entre os políticos e a população. As comunidades buscavam o atendimento de suas demandas, entretanto, pouco se obtinha, pontuou. Atribuiu isso à falta de recursos, reconhecendo ser bem recebido pela agente distrital Ellana Silva. O transporte público deficiente é um problema antigo e fazia a população de Icoaraci sofrer muito, destacou. Além disso, continuou, solicitações simples como a retirada de entulho, limpeza e abertura de valetas não eram atendidas. Valdenez Lima, representante dos pais dos alunos da Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Cardoso, revelou haver dificuldades na escola. Citou o alagamento da via onde ela se situa em dias de chuva, restringindo o acesso dos alunos, e a falta de professores. Defendeu a permanência do projeto cívico-militar, afirmando ter havido mudanças positivas no comportamento das crianças após sua implantação. Ana Paula Neves saudou o vereador Fernando Carneiro por ser o autor da lei que estabeleceu as sessões itinerantes, fazendo valer a democracia em nossa cidade. Qualificou o programa de participação popular Tá Selado, no qual a população estava engajada, como uma conquista dos moradores de todos os bairros. Saudou também a agente distrital Ellana Silva por atender os delegados e as delegadas do Tá Selado quando isso era necessário. Enfatizou ser urgente criar programas de emprego e renda para a juventude, dar aos jovens a oportunidade de desenvolvimento e permitir a eles o acesso à cultura e ao lazer. Na Rua Oito de Maio, participou, há um complexo cultural que estava abandonado, mas foi limpo, sendo necessário que a população o utilizasse através de políticas públicas. Maria de Nazaré Ribeiro disse estar alegre com a presença dos vereadores em Icoaraci. Reiterou ser fundamental a continuação do projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Cardoso. Os moradores desejavam que o melhor acontecesse em relação à educação, à formação cultural e à segurança dos filhos, exprimiu. Gilmar Brito, membro da Comissão de Saúde e do Conselho de Pais da Comissão de Educação do Distrito de Icoaraci, expôs que as principais deficiências de Icoaraci estavam no transporte público, na educação e, sobretudo, na saúde. Pediu respeito ao povo sofrido do distrito, que passava por mazelas ainda não superadas, e que as políticas públicas fossem ali aplicadas de forma efetiva. O setor de saúde em Icoaraci estava em péssimo estado, sentenciou, pois havia uma única Unidade Municipal de Saúde, o Hospital Regional Abelardo Santos fora terceirizado e não era mais acessível à população e a Unidade de Pronto Atendimento – UPA não funcionava. Relatou que protocolaram, no mês de agosto deste ano, na Secretaria Municipal de Saúde – Sesma, um pedido de reunião com o secretário Maurício Cezar Soares Bezerra, mas ainda não haviam sido atendidos. Solicitou aos vereadores que contatassem a Sesma para que a secretaria desse um retorno a essa demanda da comunidade. Edival Júnior, morador de Icoaraci e pai de um aluno da Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Cardoso, reclamou da situação difícil em que se encontrava a escola, com os estudantes tendo que pisar na lama para assistir às aulas. Reivindicou a continuidade do projeto cívico-militar naquela unidade de ensino, afirmando que ele trouxera benefícios para a comunidade. Morava no Bairro Paracuri havia quinze anos, contou, mas nunca dispunha de água encanada em sua casa - tendo que comprar água para beber - e várias ruas da localidade não eram asfaltadas. Marquinhos julgou pequeno o comparecimento da população à sessão itinerante, estimando que Icoaraci tivesse cerca de 400 mil habitantes, possuindo infraestrutura para ser independente de Belém. Mesmo com a nova demarcação, Icoaraci passaria a ter em torno de 300 mil habitantes e ainda seria o terceiro maior município do Pará, aditou. Lamentou depois que muitas pessoas ainda não tivessem se vacinado contra a covid-19 por motivações ideológicas, dificultando a retomada da economia e a liberação de atividades culturais como o carnaval. Em consequência, o bloco Rabo do Peru, no qual atuava, não saiu neste ano, prejudicando muitas famílias, apontou. Fabrício Modesto lembrou ser comemorado nesta data o Dia do Evangélico, citando o versículo 02 do capítulo 29 do livro de Provérbios: “quando os justos governam, o povo se alegra, quando os perversos estão no poder, o povo geme”. Disse testemunhar havia 24 anos o sofrimento do povo do canal do Paracuri. Recordou ter sido colocada pela gestão municipal anterior, a um ano e meio das eleições, uma placa anunciando a obra no canal no valor de mais de 69 milhões de reais. Entretanto, completando-se um ano da nova gestão, nada fora feito, a não ser uma visita ao buraco que existe há mais de dez anos na Travessa Souza Franco, inteirou. Pediu à agente distrital Ellana Silva a averiguação do que ocorrera à verba designada a essa obra. Fez referência posteriormente à mobilização de várias lideranças pela permanência do projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Cardoso e defendeu sua continuidade, avaliando que a assinatura do convênio fora a única coisa boa feita por Icoaraci pela gestão anterior. Diego Correia, representante dos trabalhadores e ambulantes da orla de Icoaraci, agradeceu ao vereador Fábio Souza o empenho em ajudar a categoria, permitindo-lhes trabalhar no Dia da Criança, quando têm maior renda. Havia sido retirados da orla, mas puderam voltar, trabalhando temporariamente no estacionamento, conforme fora determinado pela Agência Distrital. Não era o espaço adequado, pois demandava muita atenção, admitiu. Pediu depois o envolvimento dos vereadores para acabar com os alagamentos que ocorriam no Bairro da Campina e defendeu a permanência do projeto cívico-militar na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre

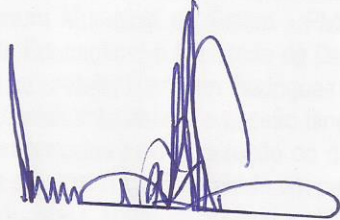
Cardoso. Findo este pronunciamento, o presidente Bieco agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, às onze horas e trinta e sete minutos. Estava licenciado o vereador Allan Pombo Justificaram suas ausências os vereadores Josias Higino, Neném Albuquerque, Zeca Pirão, Augusto Santos, Goleiro Vinícius, Gleisson Silva, Mauro Freitas, Bia Caminha, Altair Brandão e João Coelho. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante e Pastora Salet, pelo bloco DEM - Patriota - Cidadania; Émerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP - Podemos - Pros; John Wayne e Blenda Quaresma, pela bancada do MDB; Juá Belém, pela bancada do Republicanos; Fernando Carneiro, Lívia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Bieco e Pablo Farah, pela bancada do PL; Fábio Souza, pela bancada do PSB; Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Amaury da APPD, pela bancada do PT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 30 de novembro de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário